

**QUESTÃO 1** – O texto a seguir é um fragmento do "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, uma peça teatral de fundo popular e religioso.

O trecho faz parte da cena do julgamento, na qual as personagens, após a morte, aguardam uma decisão quanto a seu futuro. O Encourado, que as recebe, manda o Demônio levá-las para o inferno. As personagens, aos gritos, resistem. Repentinamente, João Grilo, falando bem alto, diz que tem direito a um julgamento. As outras personagens o apoiam. Nesse momento, pancadas de sino começam a soar. Todos se agitam com a chegada de Jesus.

[...]

"JOÃO GRILO - Ah! pancadinhas benditas! Oi, está tremendo? Que vergonha, tão corajoso antes, tão covarde agora! Que agitação é essa?

ENCOURADO - Quem está agitado? É somente uma questão de inimizade. Tenho o direito de me sentir mal com aquilo que me desagrada.

JOÃO GRILO - Eu, pelo contrário, estou me sentindo muito bem. Sinto-me como se minha alma quisesse cantar.

[...]

ENCOURADO, *(de costas, grande grito, com o braço ocultando os olhos)* - Quem é? É Manuel?

MANUEL - Sim, é Manuel, o Leão de Judá, o Filho de Davi. Levantem-se todos, pois vão ser julgados.

JOÃO GRILO - Apesar de ser um sertanejo pobre e amarelo, sinto perfeitamente que estou diante de uma grande figura. Não quero faltar com o respeito a uma pessoa tão importante, mas se não me engano aquele sujeito acaba de chamar o senhor de Manuel.

MANUEL - Foi isso mesmo, João. Esse é um de meus nomes, mas você pode me chamar também de Jesus, de Senhor, de Deus... Ele gosta de me chamar Manuel ou Emanuel, porque pensa que assim pode se persuadir de que sou somente homem. Mas você, se quiser, pode me chamar de Jesus.

[...]



SUASSUNA Ariano, *Auto da Compadecida*.

a) O texto teatral e o texto narrativo apresentam semelhanças: tanto um quanto o outro narram fatos vividos por personagens em determinado tempo e lugar. O que diferencia o texto teatral de um texto narrativo? (0,3 pontos)

---

---

---

---

b) Nesse texto, o narrador está ausente. Apesar disso, conseguimos ter uma visão ampla acerca das personagens. De que forma as características de cada personagem nos são reveladas, se não há narrador? (0,3 pontos)

---

---

---

---

---

- I. "...as personagens, após a morte, aguardam ansiosas uma decisão quanto a seu futuro."  
II. "...aquele sujeito acaba de chamar o senhor de Manuel."

c) Compare o predicado dessas duas orações e explique se eles têm a mesma classificação. (0,4 pontos)

---

---

---

---

---

**QUESTÃO 2** - Releia a fala de Manuel:

MANUEL - Foi isso mesmo, João. Esse é um de meus nomes, mas você pode me chamar também de Jesus, de Senhor, de Deus...

Nesse trecho, a vírgula foi utilizada várias vezes. Analisando o contexto, justifique o uso desse sinal de pontuação. (0,6 pontos)

---

---

---

---

---

**QUESTÃO 3** –



<https://www.google.com.br/search?q=hortifruti&espv=propagandas+hortifruti>

O anúncio acima fez parte de uma campanha publicitária que integra um conjunto de outros textos em cartazes com o tema "Aqui a natureza tem superpoderes."

a) Evidencie a intertextualidade presente nesse texto, descrevendo elementos verbais e não verbais que o compõem. (0,6 pontos)

---

---

---

---

---

b) Classifique sintaticamente o verbo e o complemento da oração: "Aqui a natureza tem superpoderes.". (0,4 pontos)

QUESTÃO 4 -



Charge publicada em 2008 (Olimpiadas de Pequim). Charge republicada em 2012 (Olimpiadas de Londres). 2016 - Charge...

A tirinha, aliando a linguagem verbal à não verbal, trata aspectos relativos à realidade brasileira. Explique a crítica proposta por Amarildo. (0,4 pontos)

QUESTÃO 5 - Leia o fragmento de **entrevista** a seguir:

### Entrevista com a atleta da Seleção Brasileira de Goalball Márcia Santos

Por **Tadeu Casqueira**

Rio de Janeiro

A alegria e a descontração, mesmo após o puxado treino que acabara de participar sob o comando do técnico da Seleção Brasileira de goalball Paulo Sérgio de Miranda, evidenciam a paixão que a atleta de 31 anos, Márcia Bonfim Vieira dos Santos, de Mauá, São Paulo, tem pelo esporte.

#### Como surgiu o seu interesse pelo goalball?

Comecei a praticar o esporte no ano de 2001. Esse interesse surgiu até mesmo para me ajudar na orientação e na mobilidade. Eu não andava sozinha, e esse foi um dos motivos que me fizeram procurar o goalball. É um esporte maravilhoso, serve como uma terapia para mim. Hoje não vivo sem. Eu trabalho e estudo, mas o tempo para praticar tem que ter.



### O que você espera para o futuro do esporte?

Coisas boas. De 2004 para cá houve um crescimento muito grande. A bolsa Paralímpica, por exemplo, ajuda muito ao atleta. Eu não tenho bolsa Paralímpica, a minha é nacional, mas ela ajuda. Os aparelhos que uso para treinar são caros, e essa ajuda incentiva o atleta.

### Sobre as Paralimpíadas de 2016 aqui no Rio de Janeiro. Qual a sua expectativa?

Vai ser muito bom para o Brasil. Só vai trazer crescimento para o paradesporto brasileiro e acho que as pessoas estão começando a ver os esportes para cegos de maneira diferente.

Disponível em: <http://cbd.v.org.br/noticia/entrevista-com-atleta-da-selecao-brasileira-de-goalball-marcia-santos>. Acesso em setembro de 2016.

a) A estrutura básica de uma entrevista é o par pergunta-resposta. Em uma entrevista, há também um pequeno texto antes do início das perguntas. Explique a finalidade desse texto introdutório. (0,6 pontos)

---

---

---

---

b) Na construção do período “Eu trabalho e estudo, mas o tempo para praticar tem que ter.”, Márcia utilizou duas conjunções. Identifique-as e indique o valor semântico delas na frase. (0,6 pontos)

---

---

---

c) Classifique, quanto à predicação, os **verbos** destacados nas frases a seguir. (0,8 pontos)

- I. “... o goalball é uma terapia para mim..” ( \_\_\_\_\_ )
- II. “Eu não **andava** sozinha.” ( \_\_\_\_\_ )
- III. “...essa ajuda **incentiva** o atleta.” ( \_\_\_\_\_ )
- IV. “A paralimpíada só **vai trazer** crescimento para o paradesporto brasileiro.( \_\_\_\_\_ )

### QUESTÃO 6 -

[...] Não quero dizer com isto que as redes sociais estão abrigando os solitários do mundo mas de fato, quando estamos conectados, mesmo em interações síncronas como um chat, não estamos diante de outra pessoa, estamos sós. E, basta olhar ao redor para ver o quanto é solitária a experiência de “estar conectado”. [...] Nas redes sociais, o perigo torna-se ainda maior, porque o isolamento social se agrava, na medida em que as pessoas substituem o contato pessoal pelas diferentes ferramentas de interação. Não é possível conhecer o caráter de uma pessoa por meio de seu perfil do Facebook, fotos ou conversas online.

MURER, Ricardo. Juntos e sozinhos nas redes sociais. Disponível em: <<https://webinsider.com.br/2012/07/16/juntos-sozinhos-nas-redes-sociais>> Acesso em setembro de 2016.

O trecho que você acabou de ler faz parte de um artigo publicado pelo jornalista Ricardo Murer em seu blog sobre informática e tecnologia.

a) Identifique o maior inconveniente das interações virtuais. (0,5 pontos)

---

---

---

---

b) Observe que, na frase “Nas redes sociais, o perigo torna-se ainda maior, porque o isolamento social se agrava.” o adjunto adverbial está no início do período, explique a importância desse recurso gramatical na construção do sentido do texto? (0,5 pontos)

Leia o texto abaixo para responder às questões 7 a 9.

### **Carta RESPOSTA à REVISTA VEJA - por uma professora.**

Sou professora do Estado do Paraná e fiquei indignada com a reportagem da jornalista Roberta de Abreu Lima “Aula Cronometrada”. É com grande pesar que vejo quão distante estão seus argumentos sobre as causas do mau desempenho escolar com as VERDADEIRAS razões que geram este panorama desalentador.

Não há necessidade de cronômetros, nem de especialistas para diagnosticar as falhas da educação. Há necessidade de todos os que pensam que: “os professores é que são incapazes de atrair a atenção de alunos repletos de estímulos e inseridos na era digital” entrem numa sala de aula e observem a realidade brasileira. Que alunos são esses “repletos de estímulos” que muitas vezes não têm o que comer em suas casas quanto mais inseridos na era digital? Em que país de famílias oriundas da pobreza trabalham tanto que não têm como acompanhar os filhos em suas atividades escolares, e pior em orientá-los para a vida? Isso sem falar nas famílias impregnadas pelas drogas e destruídas pela ignorância e violência, causas essas que infelizmente são trazidas para dentro da sociedade e não somente pela escola.

[...]

Em vez de cronômetros precisamos de carteiras escolares, livros, materiais, quadras-esportivas cobertas (um luxo para a grande maioria de nossas escolas), e de lousas, sim, em melhores condições e em maior quantidade. Existem muitos colégios nesse Brasil fora que nem cadeiras possuem para os alunos sentarem. E é essa a nossa realidade! E, precisamos, também, urgentemente de educação para que tudo que for fornecido ao aluno não seja destruído por ele mesmo.

Em plena era digital, os professores ainda são obrigados a preencher os tais livros de chamada, à mão: sem erros, nem borrões (ô, coisa arcaica!), e ainda assim ouve-se falar em cronômetros. Francamente!!!

Passou da hora de todos abrirem os olhos e fazerem algo para evitar uma calamidade no país, futuramente. Os professores não são culpados de uma sociedade incivilizada e de banditismo, e finalmente, se os professores até agora não responderam a todas as acusações de serem despreparados e “incapazes” de prender a atenção do aluno com aulas motivadoras é porque não tiveram TEMPO. Responder a essa reportagem custou-me metade do meu domingo, e duas turmas sem as provas corrigidas

(Disponível em <http://advivo.com.br/blog/stockler/carta-resposta-a-revista-veja-por-uma-professora>. Acesso: set. 2016).

**QUESTÃO 7 – (1 ponto)** - O texto lido é uma carta do leitor. Considerando o caráter argumentativo desse gênero, reconheça o posicionamento assumido pela articulista (autora) em relação à reportagem publicada pela revista *Veja*.

**QUESTÃO 8 – (1 ponto)** - Localize dois argumentos usados pela autora em defesa do seu ponto de vista e, em seguida, transcreva-os.

**QUESTÃO 9 – (1 ponto)** - Segundo a autora, quais são os reais motivos do cenário educacional desalentador e do baixo desempenho dos alunos brasileiros?

**QUESTÃO 10 – (1 ponto)** - Leia atentamente o texto que segue.



(Disponível em <http://cienciaeducacao2013.blogspot.com.br/2013/11/o-que-o-professor-da-tirinha-poderia.html>. Acesso: set. 2016).

Agora, considerando o título e os demais elementos verbais e não verbais que compõem o texto, explique o humor da tira.